

Resumo da comunicação oral realizada em painel no CNaPPES 2015

[Congresso nacional de práticas Pedagógicas no Ensino Superior, Leiria, 3 de Julho de 2015]

O Think Tank como modelo pedagógico para a investigação Doutoral: dois casos no Goldsmiths College / University of London

Inês Moreira, 2015

A presente comunicação visa transmitir e debater vantagens experimentadas na utilização do Think Tank como modelo pedagógico para programas Doutorais de natureza multidisciplinar, entre estudantes com currículo e experiência profissional. O Think Tank é um encontro horizontal entre especialistas com *backgrounds* distintos com o propósito de criar debate e partilha de perspectivas e referências diversas, tem por base a especialização de cada um dos intervenientes e a possibilidade dos seus contributos constituírem propostas/soluções para a pesquisa colectiva.

Os casos de estudo a transmitir são dois projectos pedagógicos experimentais iniciados em 2005 e 2006 em que o modelo de Think Tank PhD é explorado como proposta pedagógica para a investigação Doutoral. Ambos casos estão em curso no Department of Visual Cultures no Goldsmiths College da University of London, em dois programas Doutorais que se denominam: PhD in Curatorial/Knowledge (dirigido por Prof. Irit Rogoff) e PhD in Research Architecture (dirigido por Prof. Eyal Weizman). A autora participou como investigadora/doutoranda em ambos os grupos, estando afiliada no primeiro, onde se graduou como Doutora em Curatorial/Knowledge. A presente comunicação usa a sua experiência directa, tanto individual como colectiva, e será transmitida na primeira pessoa.

Importa referir que o Department of Visual Cultures tem um programa Doutoral com estrutura curricular "convencional", com um ano académico seguido dos anos necessários à dissertação/tese. O programa geral em Visual Cultures atrai estudantes com perfil académico que frequentam os seminários semanais, maioritariamente em regime de presença e dedicação exclusiva ao seu projecto de investigação. Os dois programas Doutorais em modelo Think Tank são propostas alternativas ao ensino tradicional existente no Departamento, propondo alternativas a "outro" tipo de estudante/investigador. Visando acolher estudantes com grande diversidade de perfis [profissionais e académicos]; com diversidade de experiências práticas [do mundo cultural ao activismo]; de diferentes proveniências geográficas [Europa, Ásia, América, com especial incidência no Médio Oriente e nas zonas do Mediterrâneo (ainda que o estatuto de "oversea student" tenha também outro tipo de interesse para as Universidades)]; e, importa

sobretudo, os programas visam atrair estudantes/investigadores com expectativas distintas perante um processo de investigação de Doutoramento e com visões diversas da “aplicabilidade” futura de um grau de Doutor [incluindo-se aquelas ligadas ao ensino e à academia, as ligadas ao activismo, ao mundo institucional ou, mesmo, à integração em empresas].

Nos Think Tank PhDs a reflexão e o debate de ideias tomam papéis de relevo e as modalidades discursivas e a oratória são exploradas de diversos modos em programas intensivos (como curiosidade, o uso de imagem e powerpoint foi dissuadido durante os primeiros 3 anos).

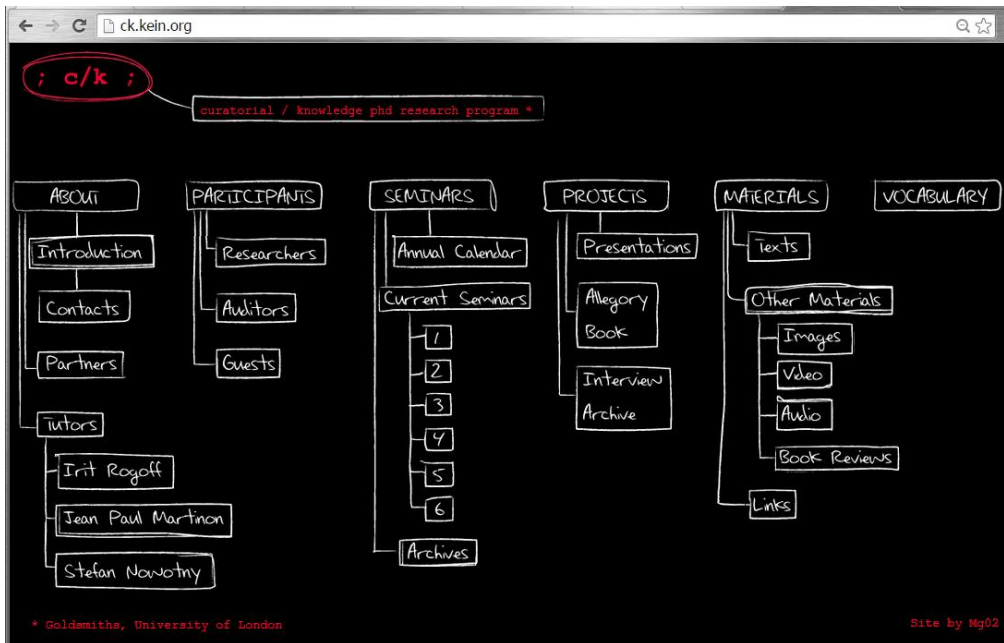
Os seminários do PhD in Curatorial/Knowledge estruturam-se, genericamente, em sequências de três dias que se repetem mensalmente, com uma estrutura do seguinte tipo:

- no primeiro dia, debate de temas teóricos propostos/apresentados por tutores e/ou por estudantes séniores (manhã), seguido de debate reservado entre os estudantes inscritos no programa (tarde);
- no segundo dia, seminário com autor/especialista convidado (manhã), seguido de debate entre estudantes, autor convidado e outros elementos do Departamento (tarde);
- terceiro dia, *reading group* para partilha de referências individuais propostas pelos estudantes para leitura colectiva (dia inteiro). Os *reading groups* contribuem colectivamente para o aprofundamento das preocupações teóricas, bem como para a partilha de referências e de vocabulário entre os vários participantes.

A estruturação em seminários e debates contínuos ao longo dos vários anos do processo de investigação incentiva o cruzamento entre estudantes juniores e seniores (diferentes “fornadas”) potenciando a organização/participação em projectos colectivos que contribuem para a fixação de terreno partilhado entre os investigadores, sejam conferências, exposições ou livros editados pelos estudantes/investigadores em colaboração com os seus contextos profissionais. Pedagogicamente, pois é o tema deste encontro, destaca-se o projecto de “vocabulário colectivo” criado processualmente com termos propostos por todos os participantes, bem como o programa internacional de “entrevistas” a especialistas na área que está em curso e será apresentado em 2016 numa bienal.

Os desejados números: sedimentado no programa colectivo, de debate e de partilha, a avaliação é individual e segue o modelo anglo-saxónico tradicional na área das Humanidades: upgrade de Mphil para PhD ao final de 18meses/2 anos, seguido de uma apresnetação oral e debate com o júri, num exame denominado “viva voce”, que correspodne à defesa da Tese ao final de cerca de 6/8 anos. À data, em 10 anos de programa graduaram-se cerca de 8 estudantes, estando inscritos actualmente cerca de 20.

Seleção de imagens apresentadas no powerpoint:



Website: ck.kein.org



http://www.artterritory.com/en/texts/interviews/2498-tank_thinking_an_interview_with_irit_rogoff/



John Palmesino and Anselm Franke, Think Tank , 2006. Image: Van Abbemuseum.